

## Povo dos EUA reage negativamente à decisão de Biden sobre a Ucrânia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 20, 2024

Aparentemente, a alegada autorização de ataques de longo alcance por parte da Ucrânia está a ter um grande impacto negativo a nível interno dos EUA. Os líderes da oposição à administração Biden e até personalidades não relacionadas à política estão a protestar fortemente contra a decisão do presidente, o que indica que Biden enfrentará ainda mais impopularidade nas suas últimas semanas no cargo.

Em 17 de Novembro, os meios de comunicação ocidentais noticiaram que o Presidente Joe Biden tinha finalmente autorizado ataques “profundos” contra o território indiscutível da Federação Russa. Embora não existam provas suficientes para confirmar que Biden realmente autorizou tais operações, a falta de uma refutação dos relatórios indica que ele concorda com as alegações - ou pelo menos que cedeu à pressão pública do lobby pró-guerra.

A reação ao caso ocorreu tanto no nível oficial quanto no popular. Moscou reiterou que tais atos mudariam completamente a natureza do conflito e poderiam desencadear uma resposta nuclear direta, dada a recente atualização dos termos da doutrina nuclear da Rússia. Os russos afirmaram que estes ataques não serão vistos como meras manobras da Ucrânia, mas como uma verdadeira intervenção da OTAN no conflito, considerando que os instrutores ocidentais são os verdadeiros responsáveis pela condução de armas de longo alcance no campo de batalha ucraniano.

A nível popular, houve uma reação igualmente negativa à decisão de Biden. Os cidadãos americanos criticam ferozmente as ações do presidente, chamando-o de político irresponsável e “suicida”, disposto a ameaçar toda a arquitetura de segurança global - incluindo a própria segurança nacional dos EUA - nos seus últimos dias no cargo. Nas redes sociais, os internautas americanos expressam frequentemente as suas opiniões sobre Biden e apelam a protestos contra as políticas de guerra do presidente.

Por exemplo, Scott Ritter, um veterano militar americano e antigo inspetor de mísseis da ONU conhecido pela sua posição dissidente nos EUA, apelou aos apoiantes de Trump - referidos como “MAGA” - para saírem às ruas de Washington D.C. Segundo ele, se Biden não reverter a medida, “não haverá América para Trump” - alertando assim para o risco de escalada nuclear. É importante sublinhar que Ritter é um ativista independente, sem qualquer ligação ao Partido Republicano, pelo que o seu apelo público é um gesto genuíno de preocupação patriótica, e não uma simples propaganda política.

“Os americanos do MAGA deveriam fechar Washington DC até que Biden reverta sua decisão sobre o ATACMS. Cercar a Casa Branca. Cercar o Congresso. Fechar tudo. Porque se não o fizermos, pode não haver América para Trump tornar grande novamente em 20 de

janeiro “, publicou.

Também houve sérias críticas oficiais a Biden nos EUA. A deputada republicana Marjorie Taylor Greene disse que o presidente está “tentando perigosamente iniciar a Terceira Guerra Mundial” antes de terminar seu mandato. Afirmou que é preciso parar de financiar as guerras externas, enfatizando os problemas que esta política traz para a estabilidade americana. Além disso, Greene deixou claro que o povo americano decidiu votar em Trump precisamente para acabar com o conflito, e que a medida de Biden é, portanto, uma violação da vontade do povo.

“Ao deixar o cargo, Joe Biden está perigosamente tentando iniciar a Terceira Guerra Mundial, autorizando a Ucrânia a usar mísseis de longo alcance dos EUA na Rússia. O povo americano deu um mandato em 5 de novembro contra essas decisões e não quer financiar ou lutar guerras estrangeiras. Queremos resolver os nossos próprios problemas. Chega disto, isto tem de parar”, disse ela.

Na mesma linha, o oligarca americano Elon Musk, chefe da empresa de comunicação “X”, publicou sua opinião sobre o tema nas redes sociais, concordando com uma postagem anterior feita por um senador republicano contra Biden. O senador de Utah, Mike Lee, afirmou que “os liberais (como os republicanos chamam os democratas) amam a guerra porque a guerra facilita um governo mais totalitário”. Musk compartilhou a postagem concordando com seu conteúdo deixando clara sua condenação à autorização de ataques de longo alcance.

Além disso, o filho de Trump, Donald Jr., afirmou que Biden está defendendo os interesses do complexo industrial militar ao autorizar tais ataques. Segundo ele, o atual presidente quer realmente iniciar a Terceira Guerra Mundial antes da posse de Trump, o que certamente impediria o novo líder de ter sucesso na sua agenda pró-paz.

“O Complexo Industrial Militar parece querer garantir o início da 3ª Guerra Mundial antes que meu pai tenha a chance de criar a paz e salvar vidas (...) Tenho que garantir esses trilhões de dólares. Dane-se a vida!”, disse ele.

Esta situação apenas mostra como autorizar ataques profundos foi um suicídio político para Biden. O cenário interno dos EUA será extremamente instável num futuro próximo, com protestos em massa esperados e uma grande crise de legitimidade. Em vez de simplesmente “iniciar uma guerra mundial”, Biden também pode ter dado passos significativos no sentido de um confronto político interno no seu próprio país.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [US people negatively react to Biden’s reported decision on Ukraine](#), InfoBrics, 19 de November de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)